

Ata
1ª Reunião do Plenário
Comissão Municipal ODS

I - dia, hora e local da reunião

No dia 24 de julho de 2020, às 14h, foi realizada, por meio de videochamada no Microsoft Teams, a primeira reunião da Comissão Municipal ODS.

II - membros presentes

Às 14h08, foi realizada a verificação dos membros presentes na sala. Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

Segmento 1 – Região Centro-Oeste:

Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, entidade titular do Segmento 1- Região Centro-Oeste, representada por Jaqueline David;

OAB - Seção São Paulo - 93º Subseção Pinheiros, entidade suplente do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Thaís Maria Leonel do Carmo;

Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, entidade titular do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Marlene Ferreira da Rocha;

Segmento 1 – Região Sul

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, entidade titular do Segmento 1- Região Sul, representada por Jucilene Leite da Rocha ;

Instituto Siades – Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável, entidade suplente do Segmento 1-Região Sul, representado por Sonia Maria Viggiani Coutinho;

Segmento 2

Associação Artigo 19, entidade titular do Segmento 2, representada por Youmna Abdulghani;

ECCAPLAN – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, entidade suplente do Segmento 2, representada por Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti;

Instituto Akatu, entidade suplente do Segmento 2, representado por Denise Conselheiro;

Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo), entidade titular do Segmento 2, representado por Jorge Abrahão;

União Estadual dos Estudantes de São Paulo, entidade suplente do Segmento 2, representada por Ergon Cugler de Moraes Silva;

Segmento 3

Universidade de São Paulo, entidade titular do Segmento 3, representada por Denise Croce Romano Espinosa;

Universidade Federal de São Paulo, entidade titular do Segmento 3, representada por Zysman Neiman;

Acessaram a sala após a verificação de presença:

Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, entidade titular do Segmento 2, representado por Kaísa Isabel da Silva Santos,

Não estiveram presentes: Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis , entidade suplente do Segmento 3; Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais, representante suplente do segmento 3; e União dos Escoteiros do Brasil – Região de São Paulo, entidade suplente do Segmento 1 – Região Centro-Oeste.

Estavam presentes representantes dos seguintes órgãos do Poder Público:

Gabinete do Prefeito – Coordenadoria de Relações Internacionais , representada por Marina Morais de Andrade (titular) e Wagner Luiz Taques da Rocha (suplente);

Secretaria de Governo Municipal, representada por Alexis Galias de Souza Vargas (titular), e Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh (suplente);

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, representada por César Tadeu Costa Coelho (suplente);

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, representada por João Paulo de Brito Grecco (suplente);

Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão Hamada (titular) e Clodoaldo Gomes Alencar Júnior (suplente);

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, representada por Djonathan Gomes Ribeiro (titular) e por Giovana Barboza de Souza (suplente);

Não estavam presentes representantes das seguintes secretarias: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Secretaria Municipal de Saúde.

III - pauta do dia

Após verificação dos membros presentes, foi dado início à reunião, que contava com os seguintes itens de pauta:

- Boas-vindas à Comissão Municipal ODS;
- Apresentação do Cronograma para 2020;
- Apresentação de Minuta do Regimento Interno;

- Evento solene de posse Webinar (04/08, 11h-12h30)

IV – deliberações

1. Ao iniciar a reunião, Alexis Vargas, deu as boas-vindas aos membros da Comissão Municipal ODS e informou que, após a publicação da Portaria de designação dos representantes da Sociedade Civil e do Poder Público, no dia 22 de julho de 2020, os termos de posse seriam encaminhados aos membros da Comissão para assinatura.

2. Após tratar sobre a Lei 16.817/18 - que adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal e autorizou a criação da Comissão Municipal ODS – e sobre o Decreto 59.020/19 - que instituiu a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), nos termos da Lei 16.817/18 –, dando destaque às atribuições da Comissão Municipal ODS, Alexis Vargas informou ao Plenário que estavam em análise propostas de alterações no Art. 2º do Decreto 59.020/19. As alterações têm a finalidade de deixar claro a necessidade da formulação de uma Agenda Municipal 2030, com base na qual cada gestão deve apresentar um plano de ação para sua implementação durante os quatro anos de governo; a alteração deve sair nos próximos dias.

3. Alexis Vargas afirmou que o maior desafio para a Comissão Municipal ODS neste primeiro ano seria formular a Agenda Municipal 2030, que serviria como um guia para elaboração dos planos de ação. Para isso a Comissão contaria com o subsídio de um extenso diagnóstico que havia sido elaborado em conjunto pelas diferentes Secretarias Municipais por meio da coordenação da Secretaria de Governo Municipal. Em termos gerais, a Comissão Municipal ODS será importante para o direcionamento do trabalho de planejamento e monitoramento da Agenda Municipal 2030.

4. Em relação à atribuição da Comissão que trata sobre a articulação com o nível estadual, federal e com outros municípios, Alexis Vargas destacou que esta atribuição seria pensada após a estruturação da Agenda Municipal 2030.

5. A representante do Instituto Siades, Sonia Coutinho, se manifestou demonstrando preocupação sobre o quanto os próximos Prefeitos se comprometerão com a Agenda Municipal 2030 e com os planos de ação subsequentes; e questionou se não haveria possibilidade de realizar alguma ação de advocacy com o objetivo de conseguir a aderência dos candidatos a Prefeito à Agenda 2030.

6. O representante da Universidade Federal de São Paulo, Zysmam Neiman, se manifestou informando que os Prefeitos seriam obrigados a aderirem à Agenda pois ela tem caráter de lei uma vez que foi adotada pelo município; e que seria papel da Comissão Municipal ODS, que tem caráter deliberativo, garantir a continuidade da Agenda.

7. Alexis Vargas respondeu às manifestações informando que o esforço que estava sendo feito era para que a Agenda 2030 ficasse, o máximo possível, institucionalizada, por meio de um ambiente normativo organizado.

8. Após responder, Alexis Vargas passou para apresentação da proposta do cronograma de trabalho da Comissão Municipal ODS para o segundo semestre de 2020. No dia 07/08 será apresentado o Diagnóstico de Indicadores de ODS, mencionado anteriormente, que servirá como um subsídio para definir, no mesmo dia, as Câmaras Temáticas, bem como sua composição. Existem diferentes formas de organizar as Câmaras Temáticas, como por ODS ou por macrotemas. O Cronograma foi pensado de forma que cada Câmara Temática monte uma parte da Agenda Municipal 2030.

9.O dia 21 de agosto está reservado para definição da metodologia de trabalho de cada Câmara Temática; cada uma terá seu próprio coordenador e deverá apresentar um plano de trabalho.

10.Do dia 24 de agosto a 11 de setembro ocorrerá a primeira rodada de debates das Câmaras Temáticas e o dia 18 de setembro está reservado para aprovação, pelo Plenário, dos planos de trabalho e da 1ª proposta de municipalização da Agenda 2030. O cronograma se desenvolve, então, intercalando rodadas de discussão das Câmaras Temáticas e reuniões Plenárias para aprovação das propostas preliminares de municipalização da Agenda 2030, até que a Agenda Municipal 2030 seja concluída em novembro.

11.Após a apresentação do Cronograma, o representante da Universidade Federal de São Paulo, Zysman Neiman, se manifestou dizendo que entende a importância da aprovação dos trabalhos das Câmaras Temáticas o quanto antes, porém tinha receio que a velocidade impactasse negativamente a qualidade técnica do trabalho e impusesse limites à participação social, pois apesar dos membros da Sociedade Civil serem representantes de seus respectivos setores, a representação seria limitada se não houvesse a possibilidade dos representantes consultarem os seus representados.

12.Manifestaram-se em concordância com o representante da Universidade Federal de São Paulo e a favor da realização de consultas públicas antes da aprovação final da Agenda 2030 a representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo, Kaísa Santos; a representante da Associação Artigo 19, Youmna Abdulghani; e a representante do Instituto Siades, Sonia Coutinho.

13.O representante do Instituto Cidades Sustentáveis (RNSP), Jorge Abrahão, manifestou-se dizendo que entendia o ponto da participação, porém acreditava ser importante concluir a proposta de municipalização da Agenda 2030 este ano pelo fato de haver apoio da atual gestão a tal agenda. Com a mudança de gestão haveria um risco de que o apoio à Agenda 2030 perdesse força. Desta forma, sugeriu que a Comissão pensasse em como ampliar a participação dentro do cronograma proposto, possibilitando que a participação fosse incluída no plano de trabalho das Câmaras Temáticas.

14.Manifestaram-se em acordo com a fala do representante do Instituto Cidades Sustentáveis a representante do instituto Siades, Sonia Coutinho; a representante da ECCAPLAN – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, Marina Noguti; a representante do Instituto Akatu, Denise Conselheiro; a representante da Fundação Abrinq, Jucilene Rocha; e a representante da Secretaria Municipal de Governo, Gabriela Chabbouh.

15.A representante da Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, Jaqueline David, manifestou-se questionando sobre o tempo dedicado para análise do diagnóstico e se seria possível realizar correções.

16.Alexis Vargas respondeu às manifestações informando que as Câmaras Temáticas poderiam contar com especialistas externos à Comissão Municipal ODS e que a participação social poderia ocorrer em meio ao trabalho das Câmaras. Uma possibilidade mencionada foi submeter a versão final da Agenda Municipal 2030 à consulta pública, após a qual, o Plenário da Comissão Municipal ODS decidiria pela realização de ajustes ou pela aprovação final. A ideia é concluir a Agenda Municipal 2030 este ano.

17.Anna Marco, assessora técnica da equipe para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Governo Municipal (SGM), manifestou-se em relação ao diagnóstico elaborado sobre a coordenação de SGM informando que ele foi elaborado por um grupo de trabalho intersecretarial criado para prestar suporte técnico à Comissão Municipal ODS.

18.A representante da Associação Artigo 19, Youmna Abdulghani, manifestou-se dizendo que entendia que o diagnóstico era um documento interno que ainda não havia sido compartilhado; disse que, sabendo-se que era um ano de eleição, estava de acordo com a finalização da Agenda Municipal 2030 este ano, apesar de considerar o tempo “apertado”. Finalizando, questionou se seria necessário aprovar o cronograma nesta reunião.

19.Alexis Vargas respondeu informando que pensou em aprová-lo nesta reunião; e, como sugerido pelo representante da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, Ergon Cugler, que se manifestou pelo chat, o cronograma poderia ser aprovado como um indicativo, tendo em mente que ainda seria ampliada a participação da Sociedade Civil. O cronograma ficaria pré-aprovado, porém aberto a sugestões.

20.A proposta de pré-aprovação do cronograma, deixando-o aberto a sugestões, não teve manifestação em contrário, sendo aprovada por consenso entre os membros presentes.

21.O representante do Instituto Cidades Sustentáveis (RNSP), Jorge Abrahão, manifestou-se sugerindo que na próxima reunião, dia 07 de agosto, fosse analisado apenas o diagnóstico; e que, no dia 21 de agosto, fossem definidas a composição das Câmaras Temáticas e suas metodologias de trabalho.

22.Alexis Vargas respondeu dizendo que estava de acordo com a proposta, e assim, no dia 07 de agosto, poderiam ser apresentadas as possibilidades de formação de Câmaras Temáticas, porém deixando para 21 de agosto a definição e aprovação das mesmas e de suas metodologias de trabalho.

23.O representante do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão, manifestou-se dizendo que considerava importante que a Secretaria da Fazenda fizesse parte das discussões da Comissão Municipal ODS, pois, em certa medida, dependeria dela a manifestação sobre a viabilidade financeira ou não de proposições realizadas pela Comissão.

24.Alexis Vargas respondeu dizendo que não saberia se a Secretaria da Fazenda teria muito a colaborar uma vez que a Agenda 2030 envolve mais de uma gestão. Informou ainda que as alterações propostas ao Decreto 59.020/19, mencionadas no início da reunião, têm entre seus objetivos promover a junção entre os Planos de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030, o Plano de Metas e as Leis de Diretrizes Orçamentárias, ajustando o planejamento da gestão municipal à Agenda 2030.

25.Em seguida, Anna Marco, assessora técnica da equipe para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da SGM, iniciou a apresentação da proposta de Regimento Interno elaborado em conjunto pela SGM e pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Executiva da Comissão Municipal ODS. Em sua apresentação, Anna Marco destacou que o regimento abordava o Decreto 56.021/15 - que trata sobre o mínimo de 50% de mulheres na composição de conselhos do Município -, tanto em relação aos membros do poder público quanto aos da Sociedade Civil; e que o título três (Da Estrutura e Funcionamento), merecia uma atenção especial do Plenário, pois tratava do funcionamento da Comissão Municipal ODS.

26.Alexis Vargas manifestou-se informando que o Regimento Interno seria votado na próxima reunião da Comissão Municipal ODS e passou para o último ponto da pauta (Evento solene de Posse Webinar, 04/08), informando que ele estava sendo organizado pela Coordenadoria de Relações Internacionais e passando a palavra para Marina Andrade, representante do órgão.

27.Marina Andrade explicou que o webinar do dia 04 de agosto marca o final de um projeto de cooperação entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e a União de Cidades Capitais Iberoamericanas (UCCI); e que neste evento será lançado um estudo realizado pela Prefeitura de São Paulo sobre a implementação da Agenda 2030 no município. Marina Andrade apresentou a

programação do evento, na qual estava reservado tempo de fala para um representante da Comissão Municipal ODS que fosse da Sociedade Civil, Iniciativa Privada ou Comunidade Científica.

28.O representante do Instituto Cidades Sustentáveis (RNSP), Jorge Abrahão, se manifestou dizendo que acreditava ser importante a participação do Prefeito do Município de São Paulo no evento, dada a importância da Agenda 2030 e de sua adoção pelo Município de São Paulo, que poderia servir como um exemplo para outros municípios.

29.Alexis Vargas respondeu dizendo que seria ótimo caso o Prefeito participasse e que pediria ao Luiz Alvaro, Secretário de Relações Internacionais, que o mesmo verificasse essa possibilidade.

30.O representante da União Estadual dos Estudantes, Ergon Cugler, manifestou-se em relação à programação do evento sugerindo que todas as entidades eleitas, que se dispusessem, pudessem falar, ao menos, 1 (um) minuto, pois cada entidade tem sua perspectiva e abordagem.

31.A representante da Coordenadoria de Relações Internacionais, Marina Andrade, respondeu dizendo que como o tempo do evento era restrito, a programação previu apenas um representante. Uma possível proposta seria cortar alguns convidados da última mesa para que mais um representante da Sociedade Civil na Comissão Municipal ODS pudesse apresentar um projeto emblemático.

32.A representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo, Kaísa Santos, e o representante da Universidade Federal de São Paulo, Zysman Neiman, propuseram que pudessem falar um representante por setor ou segmento, três no total.

33.A representante da Coordenadoria de Relações Internacionais, Marina Andrade, respondeu que iria pensar na proposta de três representantes junto com o Secretário de Relações Internacionais.

34.O representante da SVMA, Djonathan Ribeiro, perguntou aos(as) representantes das entidades se gostariam de selecionar os representantes para o evento do dia 04 de agosto neste momento ou se prefeririam conversar entre si antes da seleção. Caso decidissem por selecionar neste momento, 4 (quatro) representantes seriam selecionados, de forma que já houvesse representantes tanto para a possibilidade de 1 quanto 3 espaços de fala. Djonathan Ribeiro lembrou ainda que uma das representantes da sociedade civil questionou sobre se seria criado um grupo de mensagens rápidas entre os membros e em resposta disse que na proposta do regimento havia a previsão da criação de um grupo como este e que a seleção dos representantes para o evento poderia acontecer pelo grupo, sendo formalizada por e-mail posteriormente.

35.Os membros da Sociedade Civil informaram que preferiam conversar entre eles antes da indicação e concordaram com a criação do grupo de mensagens rápidas.

36.Após serem discutidos todos os pontos da pauta, a reunião foi encerrada às 15h46.